

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Resolução da Assembleia da República n.º 131/2016, de 20 de maio, que teve origem numa iniciativa do Bloco de Esquerda (PJR 196/XIII/1ª), aprovada por unanimidade, recomendou ao Governo a adoção de medidas de combate à Vespa velutina, visando travar o seu avanço de norte para sul do território continental.

De entre a lista de 10 ações então propostas, destacamos a defesa da:

- promoção, através dos meios de comunicação social e dos serviços públicos, uma campanha de informação sobre a Vespa velutina, os riscos associados e os comportamentos a adoptar sempre que são detetados novos ninhos;
- organização, em cooperação com as autarquias, as comunidades intermunicipais (CIM), os bombeiros, a protecção civil e as organizações de apicultores, e no respeito pela autonomia destas entidades, a formação para a destruição dos respectivos ninhos, difundindo as melhores práticas;
- implantação efectiva, em todo o país, do Plano de Acção para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal, detectando e ultrapassando bloqueios;
- investimento em mecanismos de detecção desta vespa e na monitorização de localização dos seus ninhos, numa lógica de proximidade e de participação das populações, assente na coordenação pelas comunidades intermunicipais e no trabalho das autarquias locais;
- criação de zonas tampão que permitam detectar precocemente a expansão da Vespa velutina no território nacional, com a criação de “apiários sentinela” no perímetro exterior das zonas já atingidas.

Porém, notícias recentes na comunicação social e relatos de vários cidadãos afirmam que a praga parece não estar controlada. Como exemplo, foram detectados no ano passado no distrito de Coimbra cerca de 120 ninhos de vespa asiática e as várias fontes afirmam que tem havido um aumento exponencial relativo a 2016.

Mais: a presença de ninhos em Coimbra confirma o que tem sido observado no território

nacional – uma maior frequência da presença e deslocação para Sul desta espécie que, segundo o ICNF, pode representar um perigo para a saúde pública.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, as seguintes perguntas:

1. Em que ponto estão e que medidas têm sido tomadas pelo governo para a satisfação de cada uma das dez recomendações da Resolução da Assembleia da República n.º 131/2016, de 20 de Maio?
2. Tem o Governo conhecimento da situação da presença da vespa velutina no distrito de Coimbra? Que medidas têm sido tomadas para a combater e impedir o seu avanço para outras zonas do território nacional?

Palácio de São Bento, 15 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)

CARLOS MATIAS(BE)

PEDRO SOARES(BE)